

# Trafalgar Victory FIC FIM

## Carta do Gestor

Rentabilidade	MARÇO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	Desde o Início Fundo***
<b>FUNDO</b>	<b>1,10%</b>	<b>0,39%</b>	<b>9,09%</b>	<b>6,48%</b>	<b>9,91%</b>
CDI	0,20%	0,48%	2,23%	7,79%	13,98%
% DO CDI*	553,62%	81,38%	395,28%	83,68%	72,18%

Fonte: Trafalgar Investimentos. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. \* Rentabilidade relativa do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM em relação ao CDI. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. As rentabilidades do FUNDO e do CDI no mês de maio de 2018 foram calculadas a partir da data de início do FUNDO (3 de maio de 2018). Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

O fundo Trafalgar Victory teve rentabilidade de 1,1% no mês de março. Acumula nos últimos 12 meses +9,1% (395,3% do CDI), e +6,5% nos últimos 24 meses (83,7% do CDI).

No mês de março observamos uma acentuação do movimento de “*reflation*” global, mas com impactos moderados sobre o ambiente de risco. De forma geral, a atividade econômica global seguiu se recuperando de forma consistente. Nesse contexto, a perspectiva de diminuição contínua no nível de ociosidade das economias somou-se às pressões inflacionárias temporárias, provenientes de aumentos acumulados em preços de *commodities* e fricções setoriais ligadas à pandemia, o que alimentou expectativas inflacionárias.

Nos EUA, o movimento de alta nos juros longos continuou, mas, em contraste com fevereiro, foi mais concentrado no aumento da inflação implícita. O movimento, entretanto, não foi grande o suficiente para despertar alertas por parte do *Federal Reserve*, que através de suas várias comunicações com o mercado não sinalizou nenhuma mudança significativa de seu plano de voo no horizonte relevante de política monetária. Do lado fiscal, o novo programa de gastos com infraestrutura se somou a campanha de vacinação mais avançada e aos estímulos já contratados, e o aumento de impostos para empresas tem sido visto preponderantemente como uma normalização após fortes quedas ocorridas na era *Trump*.

Em contraste, e mesmo com dados de atividade ainda bons, tivemos um leve enfraquecimento relativo na Europa e na Ásia. No primeiro caso, o ritmo de vacinação mais fraco e novas ondas de contaminação por Covid na Zona do Euro foram os fatores dominantes, justificando o posicionamento mais preocupado do *ECB* com relação às condições financeiras na região. Na Ásia, o fator dominante foi uma maior preocupação do governo chinês com excesso de liquidez e consolidando as expectativas de taxas de crescimento menores do que as antecipadas pelo mercado há uns meses atrás.

Diante desses desenvolvimentos, observamos que: (i) a alta continuada nos preços de *commodities* perdeu ímpeto em março, embora não tenha havido forte correção; (ii) mesmo com performance mais fraca na Ásia, a tendência para bolsas seguiu positiva no mundo; (iii) o dólar se apreciou contra boa parte das principais moedas e Ásia, embora no universo de emergentes esse movimento tenha sido mais suave.

Na América Latina, identificamos alguns *drivers* relevantes para o comportamento de ativos em março: (i) a diferenciação com relação a crescimento/vacinação, (ii) a exposição aos EUA e (iii) a normalização de política monetária. Destacamos a alta significativa que ocorreu nas curvas de juros na região, contexto no qual o Brasil está inserido. Além do efeito “*reflation*” global, a parte mais curta das curvas foi particularmente afetada pelas ações de bancos centrais: no Brasil, início de um processo de normalização mais intenso, com alta de 75bp na Selic em março; no México, interrupção do processo de corte de juros; no Chile, diminuição da janela dentro da qual se sinaliza que a taxa de juros de política monetária ficará estável; na Colômbia, interrupção do viés, mesmo que minoritário, para cortes de juros nas próximas reuniões. Do ponto de vista de moedas e bolsa, os destaques positivos foram México (exposição a EUA e política monetária) e Chile (crescimento/vacinação).

# Trafalgar Victory FIC FIM

## Carta do Gestor

Os próximos meses provavelmente serão marcados por níveis ainda altos de casos de covid em vários pontos do mundo, concomitantemente ao avanço nas vacinações. Confirmamos nosso cenário de que 2021 deverá ser um ano de forte recuperação das economias e continuidade de alta em preços de ativos, onde destacamos *commodities* (em especial agrícolas), bolsas e novos ganhos de inclinação na curva americana, que serão guiados predominantemente por juros reais. Também achamos que bolsas de países emergentes têm espaço para performar bem. Em suma, nossa visão segue positiva para os mercados sob a expectativa de que o crescimento mais forte deve sobrepor preocupações com inflação.

No Brasil, apesar dos desenvolvimentos positivos nos campos monetário (Banco Central agindo de forma independente e preventiva) e fiscal (mecanismos de contenção de gastos aprovados no Congresso), as incertezas fiscais e políticas justificam a manutenção dos prêmios de risco em patamares mais elevados.

Dentre os principais riscos que enxergamos à frente, o maior deles é a preocupação com relação a novas variedades do coronavírus e à efetividade das vacinas. No Brasil, esse risco se manifesta na pressão por mais auxílios à população em um ambiente de ausência de margem de manobra nas contas fiscais. No outro extremo, para o qual atribuímos menor probabilidade, mas que veio à tona com a recente correção nos juros longos, está o risco de *overheating*: a normalização completa das economias ao longo de 2021 levaria o mercado a precificar uma janela mais curta de juros baixos no mundo, o que afetaria negativamente ativos de risco.

### Comentário de Gestão

O resultado positivo no mês foi resultado, em grande magnitude, das posições compradas em bolsa (Brasil e EUA) e da posição tomada na curva de juros americanas. Posições em moedas apresentaram resultados neutros e perdas marginais vieram da posição aplicada na curva de juros brasileira.

Na carteira base de renda variável de Brasil mantivemos posições setoriais semelhantes às descritas na carta anterior, com destaque para o peso crescente das posições em ações de *commodities*. Os destaques positivos para a performance vieram dos setores de Mineração e Proteínas, enquanto o setor de Saúde destacou-se negativamente. Durante o mês adicionamos uma posição comprada em bolsa americana através de futuros de S&P e de ETFs que representam o S&P *equal weighted*, o que, em nossa visão, tende a capturar melhor o movimento de recuperação mais forte e amplo da economia americana puxado pelo consumo das famílias. Encerramos o mês com posição líquida comprada em torno de 24% em ações brasileiras (com proteções via derivativos) e 15% em bolsa americana.

No mercado de juros local decidimos encerrar nossa posição aplicada em função de não enxergarmos mais assimetria positiva para a queda dos prêmios de inclinação da curva. Tal mudança de visão ocorreu por estarmos atribuindo probabilidade crescente, embora não majoritária, do Brasil entrar em uma trajetória em espiral de piora do quadro fiscal e aumento do risco político/eleitoral.

No mercado de juros globais seguimos com nossa posição tomada em juros longos da curva americana. Mantemos nossa visão de que a recuperação da atividade econômica segue a pleno vapor, inclusive com mais estímulos contratados a partir da aprovação do último pacote de ajuda fiscal do governo e início das discussões sobre o novo pacote de infraestrutura. Em nossa visão, a combinação de estímulos fiscais adicionais associados a um *early-cycle* de recuperação econômica torna o risco x retorno para a posição tomada em juros americanos ainda bastante atrativo.

Por fim, em moedas, mantemos uma pequena posição de Real vs Peso Chileno cujo *trigger* entendemos ser a continuidade do processo de elevação das taxas de juros básicas no Brasil (melhor *carry*) e avanço no processo de vacinação. Por outro lado, do lado chileno, o baixo *carry*, o aumento expressivo de casos de Covid (tal como o Brasil) e a aproximação da agenda de votações relacionadas à reforma constitucional deveriam trazer algum efeito negativo sobre a moeda.

# Fundo de Investimento Trafalgar Victory FIC FIM

**CNPJ DO FUNDO**  
28.581.175 / 0001-59

**INÍCIO DO FUNDO**  
03 / 05 / 2018

**PÚBLICO ALVO**

Investidores em geral que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

**OBJETIVO DO FUNDO**

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através de aplicações em cotas de fundos de investimento de diversas classes que investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, conforme previsto em Regulamento do FUNDO.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do fundo TRAFALGAR VICTORY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (CNPJ: 28.653.777/0001-74), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

Multimercado Estratégia Macro

**ADMINISTRADOR**

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**CUSTODIANTE**

Itaú Unibanco S.A.

**GESTOR**

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]**

PL em 31/03/2021: R\$67.498.063

PL Médio (últimos 12 meses): R\$73.960.869

**APLICAÇÕES [2]**

Data da Aplicação : D+0  
 Cotização : D+1  
 Aplicação Inicial : R\$ 2.000  
 Aplicação Adicional : R\$ 1.000  
 Saldo Mínimo : R\$ 2.000

**RESGATES [3]**

Data do Resgate : D+0  
 Cotização : D+30  
 Pagamento : D+31  
 Antecipado : 5% de tx. saída [4]

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]**

1,40% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

Taxa de Administração Máxima: 1,65% a.a.

**TAXA DE PERFORMANCE [6]**

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do CDI.

**TRIBUTAÇÃO [7]**

Conforme prazo médio da carteira.



**Rentabilidades Mensais**

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
<b>2018</b>																
FUNDO	-	-	-	-	-2,61%	0,44%	0,98%	0,02%	0,57%	1,58%	0,72%	0,31%	1,98%	-	-	1,98%
CDI	-	-	-	-	0,47%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	4,17%	-	-	4,17%
% do CDI *	-	-	-	-	-	85,75%	179,53%	3,17%	122,57%	291,74%	145,22%	63,43%	47,94%	-	-	47,94%
<b>2019</b>																
FUNDO	1,08%	0,24%	-0,10%	0,19%	1,14%	-0,03%	-0,02%	2,46%	0,06%	0,98%	-0,06%	0,97%	7,09%	7,09%	7,09%	9,21%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	5,97%	5,97%	10,38%
% do CDI *	199,18%	47,86%	-	36,46%	209,51%	-	-	484,42%	13,21%	203,15%	-	257,12%	118,23%	118,23%	118,23%	89,21%
<b>2020</b>																
FUNDO	-0,21%	-1,36%	-6,28%	3,11%	2,48%	1,46%	2,50%	-0,57%	-1,24%	0,26%	-0,02%	0,46%	0,24%	0,24%	7,36%	9,48%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	2,76%	8,90%	13,44%
% do CDI *	-	-	-	1076,95%	1026,96%	672,05%	1272,54%	-	-	162,99%	-	282,02%	8,97%	8,97%	83,27%	71,83%
<b>2021</b>																
FUNDO	-0,39%	-0,32%	1,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	9,09%	6,48%	9,91%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,48%	2,23%	7,79%	13,98%
% do CDI *	-	-	553,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81,38%	395,28%	83,68%	72,18%

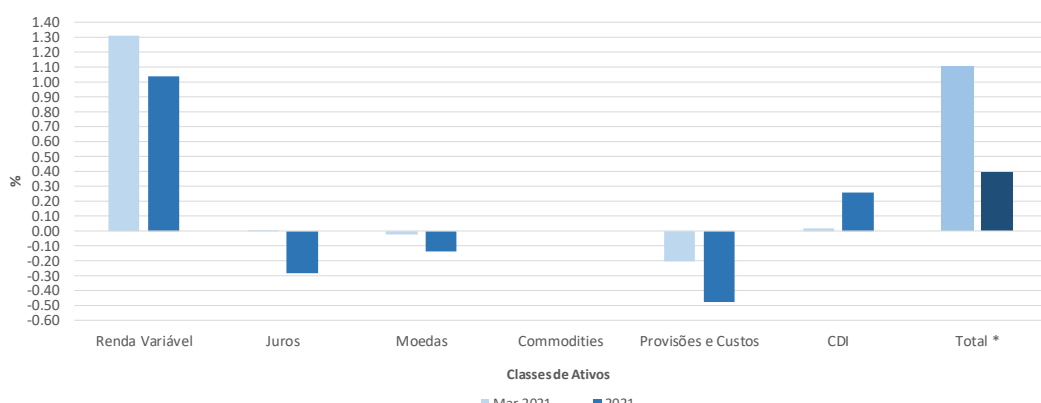
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). \* Rentabilidade relativa do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM em relação ao CDI. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 3 de maio de 2018. As rentabilidades do FUNDO e do CDI no mês de maio de 2018 foram calculadas a partir da data de início do FUNDO (3 de maio de 2018).

**Retorno Acumulado**



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM desde o início do FUNDO (3 de maio de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

**Atribuição de Performance**



Fonte: Trafalgar. Atribuição de performance com base nas posições do Fundo investido (Trafalgar Victory Master FIM / CNPJ: 28.653.777/0001-74) no período de 01 a 31 de março de 2021 (Mar-2021) e de 04 de Janeiro de 2021 a 31 de Março de 2021 (2021). O FUNDO investidor (Trafalgar Victory FIC FIM / CNPJ: 28.581.175/0001-59) possuiu 99,93% do patrimônio líquido investido no Fundo Trafalgar Victory Master FIM (CNPJ: 28.653.777/0001-74) em 31 de Março de 2021. \* Total: Atribuição de Performance total do FUNDO Trafalgar Victory FIC FIM com base nas posições do Trafalgar Victory Master FIM. A Rentabilidade Total do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeiro e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Este FUNDO possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico: [www.intrag.com.br](http://www.intrag.com.br). Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CREDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR ([WWW.INTRAG.COM.BR](http://WWW.INTRAG.COM.BR)) E DA CVM ([WWW.CVM.GOV.BR](http://WWW.CVM.GOV.BR)). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+1 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+0 da solicitação (dia útil) e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+1 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Victory FIC FIM | CNPJ: 28.581.175 / 0001-59) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, podendo chegar a 2,25% (dois vírgula vinte e cinco por cento) ao ano sobre o patrimônio do FUNDO em função da taxa de administração dos fundos investidos. A taxa de Administração do "Fundo Master" (Trafalgar Victory Master FIM | CNPJ: 28.653.777 / 0001-74) é de 0,10% (zero vírgula dez por cento) ao ano, podendo chegar a 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master" em função da taxa de administração dos fundos investidos. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] NÃO HÁ GARANTIA DE QUE ESTE FUNDO TERA O TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. Para possibilitar o benefício das alíquotas decrescentes de IRF concedidas aos cotistas de fundos classificados como Longo Prazo, conforme previsto na legislação, o GESTOR buscará manter a carteira com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. Todavia, caso este objetivo não seja atingido, haverá alteração do tratamento tributário dos cotistas e consequente pagamento de IRF com alíquotas mais altas, conforme regulamento do FUNDO e legislação em vigor.